

A Grande Comissão

Shawn Buice¹ e Luiz Gustavo M. Lança

Texto: Mateus 28.16-20

Introdução

Donald McGravran, um dos missiólogos mais famosos deste século, escreveu no seu livro, Understanding Church Growth, cuja tradução é “Compreendendo o crescimento da Igreja”:

É difícil falar sobre a tarefa atual da Igreja, quando centenas de tarefas estão diante da Igreja e, Deus a chama para realizar cada uma delas. **Tarefas internas** são abundantes (...). **Tarefas externas** são igualmente em grande número (...). **Ainda há** refugiados para serem acolhidos, analfabetos para serem alfabetizados, doentes para serem curados – e três bilhões que nunca ouviram falar sobre o nome de Jesus Cristo.²

Essas palavras foram escritas há quase 30 anos, mas a verdade nelas contidas continua tendo o mesmo significado nos dias atuais. A Igreja tem muitas tarefas, mas a primeira delas é a de anunciar o nome de Cristo, com o objetivo de que almas sejam salvas.

Como poderemos com o evangelho de Jesus Cristo alcançar estes três bilhões de pessoas das quais falou McGravran? **Temos porventura um modelo para tal?** A resposta a essa pergunta é sim! De fato, temos um modelo para seguir, que é o apresentado pelo próprio Jesus na Grande Comissão, conforme registrado em Mateus 28.16-20. Tem havido uma grande discussão sobre o movimento de discipulado. Ele seria somente uma metodologia ou uma ciência celestial. Não acredito ser simplesmente uma metodologia e o fazer discípulos de todas as nações é uma ordem. E ver como foi que Jesus fez mostramos sabedoria. Vamos ver um exemplo clássico da multiplicação via discipulado? Se 1 ganhar 1 em 1 ano teremos 2 pessoas. Vamos fazer um quadro. Nossa igreja nasceu com 8 membros em 1994. Se cada um tivesse ganhado 1 pessoa para Jesus Cristo e cuidado dela o que aconteceria? Seríamos 16 em 1995 e assim aconteceu. E como seria para a frente?

Item	Ano	Quant. Membros
1	1994	8
2	1995	16
3	1996	32
4	1997	64

Isto foi o que realmente aconteceu nos primeiros anos de vida da nossa igreja. O que deveria ter acontecido nos anos seguintes?

Item	Ano	Quant. Membros	Ano	Quant. Membros	Ano	Quant. Membros
5	1998	128	2002	2.048	2006	32.768
6	1999	256	2003	4.096		
7	2000	512	2004	8.192		
8	2001	1.024	2005	16.384		

¹ O autor é bacharel em Ciência Política, mestre em divindades e doutor em filosofia (Ph.D) na área de Grego e Novo Testamento, tendo atuado com pastor no estado de Mississippi, EUA. Atualmente é professor de N.T. e Grego no STBNB.

² Donald A. McGravran. Understanding Church Growth. Grand Rapids, Michigan: Eerdmans, 1980, p.41.

Quantos membros têm nossa igreja hoje? 144. Temos uma pequena defasagem de 32.624.

O que aconteceu? Onde nos perdemos no caminho? Estas perguntas poderiam nos perturbar tremendamente se deixarmos de entender que a matemática do reino dos céus pode ser diferente da nossa. Mas, por outro lado não deixa de ser um potencial que mereça análise.

É claro que se fôssemos ganhar sempre uma pessoa e discipula-la e esta **pessoa nunca tivesse problemas ao longo de sua jornada** isto poderia transcorrer como na matemática. **Entretanto tivemos problemas na caminhada. Graves problemas e muitos feridos. Paramos por alguns anos para receber e tratar nossos feridos com dignidade. E perdemos a visão matemática** para abraçar a **visão do cuidado fraternal**. **Mas, e agora, podemos e devemos voltar à visão? Chegou a hora? Ou vamos ter que esperar?** A IBC que vinha crescendo numa taxa de 40% está agora numa taxa de 13% ao ano. E nós não chegamos a 5%. Precisamos reagir. Não é competição com a Central, mas com o inferno. E as portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja de Cristo. **Mateus 16:18** Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Vamos ver a visão que precisamos reaver lendo os versos 16 a 20 (RA) de Mateus 28:

16 ¶ Seguiram os onze discípulos para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes designara.

17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

18 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.

19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Vários itens neste texto merecem nossa atenção. A seguir analisaremos alguns pontos que nos conduzem a várias conclusões.

Uma análise do texto

Talvez a mais popular, e certamente a mais extensiva, das passagens sobre a grande comissão encontradas no NT está localizada no final do evangelho de Mateus.³ E este é o texto que acabamos de ler. Alguns têm considerado difícil a análise deste texto. Por exemplo, Gerhard Barth acreditava que uma análise da Grande Comissão seria difícil porque não há paralelo direto a esta seção, por meio do qual adições ou alterações por Mateus poderiam se admitidas.⁴ A preocupação de Barth era quanto de Mateus 28.16-20 era proveniente de fontes tradicionais, e quanto era redação de Mateus ou da comunidade da Igreja.

Conforme apontou Barth, apesar de não haver qualquer paralelo direto ao relato de Mateus da Grande Comissão com o qual podemos compará-lo, certamente existem características distintas no trecho, dignas de avaliação e estudo. **Além disso, o fato de uma passagem não conter qualquer paralelo**, de forma alguma minimiza sua importância ou valor para exegese. Com essa afirmação, alguns dos mais importantes traços da Grande Comissão serão analisados.

³ **Veja também Marcos 16.15, Lucas 24.45-49/ João 20.21 e Atos 1.8.**

⁴ Gerhard BARTH e Heniz Joacuin HELD. Tradition and Interpretation in Matthew. Trad. De Percy Scott. Philadelphia: Westminster, 1963, p.131.

1. Alguns duvidaram

Vejam o v.16. Ao virem Jesus ressuscitado alguns duvidaram. Parece que é sempre assim, ou seja, uns duvidam e outros crêem. Os que crêem fazem a diferença. E a estatística nos informa que existe uns 15% de pessoas numa igreja que fazem realmente a diferença e puxam o povão. Infelizmente há outros 15% que puxam para trás e fazem o efeito inverso pelo desânimo, pela incredulidade, por escolher a acomodação e mediocridade na fé e vão morrer assim. O fato é que incredulidade, hipocrisia, soberba e arrogância, pecados morais, vaidade, avareza e a mentira que reputo que são os **7 pecados capitais na vida de uma igreja** derrubam qualquer proposta e qualquer visão. Dentre eles o pior, se assim posso chamá-lo **é o da incredulidade**. Jesus a censurou e se sentiu impedido de agir por conta dela. Vejam os textos:

- ✚ Mateus 13.58 E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.
- ✚ Marcos 6.6 Admirou-se da incredulidade deles. Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar.
- ✚ Marcos 16.14 Finalmente, apareceu Jesus aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, porque não deram crédito aos que o tinham visto já ressuscitado.

Vamos nos interpor na obra de Deus ou seremos cooperadores no seu reino?

Vamos ajuntar ou espalhar o que Jesus vai ajuntar?

- ✚ Mateus 12.30 Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

O pastor Robert Lay contou-nos uma **ilustração** sobre como os crentes tem sido mais **anormais** e esquisitos por um **conceito errôneo do que seja santidade**. Uns confundem santidade com **esquisitice, exclusão, alienação** do mundo e com o **monasticismo moderno**: que é a reclusão dentro de templos. Ele menciona que Jesus exerceu seu ministério nas ruas e nas casas. Não foi recluso nos templos. Ao final cansados da luta dizem: “Ah! O mundo não quer mais ouvir de Cristo! Eles não querem saber de mais nada!” E isto é uma mentira, uma falácia. Vejam o que Cristo nos mostra sobre isso:

Mateus 9:38 Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara. O que Jesus está nos dizendo aqui? Estão faltando trabalhadores para a sua Seara. Quem são eles? Somos nós?

João 4:35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa.

Onde está localizado o problema? Nos campos ou nos olhos dos crentes? Os crentes estão sofrendo de miopia aguda espiritual. Não estão vendo o que Deus está vendo. O que Deus está vendo? Os campos prontos para a colheita. E o que está faltando? Trabalhadores para a sua Seara santa.

Vamos nos interpor na obra de Deus ou seremos cooperadores no seu reino?

Vamos ajuntar ou espalhar o que Jesus vai ajuntar?

- ✚ Mateus 12.30 Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

Com quem Jesus pode contar na sua Seara? Jesus te chama e conta com você irmão(ã).

2. Indo

A primeira palavra do verso 19 no texto grego é *pinoyioas*, que foi traduzida para o português na maioria das traduções como “ide”. No texto grego, a forma verbal está no **particípio passivo aoristo**, que literalmente dá a idéia de “**enquanto indo**”. Entretanto, em conjunção com o verbo “fazer”, a idéia está corretamente expressa como “ide, portanto fazei”. Sendo o verbo em grego um particípio, ele recebe a força de imperativo, por causa de sua relação com o verbo principal. O aspecto prático deste verbo então, é que, como discípulos de Jesus, nós temos de ir e fazer discípulos.

Em outras palavras, o texto diz: **enquanto indo,... para onde**? Enquanto indo para a escola, para o trabalho, para o hospital, para o lazer, para as férias, seja onde for “fazei discípulos de todas as nações! Quem deve ir? Os pastores? Os missionários? Os teólogos? Os mestres? Ou será que discípulo é quem gera discípulo, e por isso é ele quem vai? **O nosso convívio diário com as pessoas nos abre oportunidade para cumprirmos o mandato de Jesus.**

Estamos em missão, como falamos no domingo passado. **Hoje o Daniel** me contava sobre um ilustre procurador da república cristão, que no seu cartão de apresentação, fala do seu doutorado, mestrado e acrescenta: Embaixador de Cristo! **Isso é se expor por Cristo**. Isso significa não ter medo da crítica, pois ela vem mesmo. E daí? Que venha! **O que não podemos fazer é esconder a luz** que há em nós.

- ✚ Não esconda a luz de Cristo em ti meu irmão(ã).
- ✚ Fale de Jesus por onde passar.
- ✚ Você crê que Jesus salva? Convide seu oikos a participar de seu grupo familiar. Convide-o para vir aqui no culto do domingo. O Senhor está aqui, na sua igreja, como em nenhum lugar da terra. E ele está com você enquanto indo.

E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século é a promessa de Jesus Cristo ressuscitado para aqueles que estão indo.

- ✚ Quem vai irá ver a mão de Deus operando poderosamente. Quem não vai terá que se contentar em ouvir e aplaudir (expectador).

Você vai? Ou suas desculpas vão continuar te estragando? “Ah! Pastor, arrumei uma dor de barriga! Uma dor nas costas! Estou muito cansado! Estou muito ocupado! Não tenho tempo para isto durante a semana! E “blá! Blá! Blá!”

Quero ver você dizer isto olhando nos olhos do Senhor no dia do Juízo!!!

Outros dizem: Pastor eu tenho me esforçado tanto mas não tem jeito pra mim. Eu tenho ido mas sou um fracasso. Eu te respondo que como vimos no domingo passado precisamos parar com nossas desculpas. Moisés disse ao final de tantas desculpas: Mande outro. E isto fez acender a ira de Deus contra ele. Meu querido não faça acender a ira de Deus contra você.

✚ **VOCÊ É O CARA!**

Aquele que te enviou também disse: “mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra”. **(Atos 1.8)**

- ✚ **Filipenses 4:13** tudo posso em Cristo que me fortalece.

3. Batizando-os e ensinando-os

Em adição ao verbo *pinoeyioas* (*ide*), dois outros **participios estão presentes** nos versos 19 e 20, que nos ajudam a compreender o significado da Grande Comissão. Esses dois outros participios importantes que **iluminam nossa compreensão da ordem de Jesus** são: **“batizando e ensinando”**. No texto grego, estes dois verbos estão no participio ativo presente. A ênfase e força do participio ativo presente indica que estas ações devem estar **presentes e progressivas nas vidas dos discípulos** com os quais Jesus está falando.

Outro aspecto da **gramática grega** nos ensina que participios estão **ligados ao verbo principal do verso**. Neste caso, então, estes participios, “batizando” e “ensinando”, ao longo com o participio “indo”, ganha **sua força do verbo principal do verso 19**, que é **“fazei”**. Isto, por sua vez, **implica que estas três ações são vitalmente importantes no processo do “fazei discípulos”**. Em seu artigo sobre a Grande Comissão, D. Edmond Hiebert disse que “os três participios (indo, batizando e ensinando), gramaticalmente dependentes do verbo principal, denotam atividades relacionadas ao cumprimento da declaração central”.⁵ Em outras palavras, nós cumprimos a grande comissão indo, batizando e ensinando. Entendeu? INDO, BATIZANDO E ENSINANDO!

Trata-se de mais um verbo de apoio ao verbo principal “fazei discípulos”. Se o verbo é de apoio, quem deve batizar os novos discípulos? Certamente quem foi enviado. Quem foi enviado? Já vimos: Todo o sacerdócio real de Deus, ou seja, **1Pedro 2.9** – “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” Ou seja, devem batizar, não somente os pastores como nossa cultura evangélica tem imposto, mas aquele que está gerando o novo discípulo, aquele que está indo e ensinando. Não há exclusão a esta regra áurea.

Uma outra questão pode ser levantada daqui: Quando devemos batizar os novos discípulos? A resposta pode ser encontrada nos textos:

- ✚ Em At.2:38, 41-Neste texto 3.000 pessoas foram batizadas no mesmo dia;
- ✚ At.8:36, 38 - O eunuco foi batizado imediatamente;
- ✚ At.9:17,18; 22:13-16 - E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele. Este trecho do texto mostra que para Ananias (desconhecido) Saulo demorava-se a ser batizado. Batizou-se após três dias.
- ✚ At. 10:44-48 – Cornélio e sua família batizados imediatamente após sua conversão.
- ✚ At.16:13-15 – O batismo de Lídia, imediatamente após sua conversão.
- ✚ At.16:30-34 – O carcereiro de Filipos. Paulo o batizou na madrugada. Por que não esperou o sol do dia seguinte?
- ✚ At.18:8 - Mas Crispo, o principal da sinagoga, creu no Senhor, com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo, criam e eram batizados.
- ✚ At.19:5 – Os discípulos de João Batista foram imediatamente batizados.

A igreja primeva **não tinha a classe dos catecúmenos**, não esperava seis meses para o batismo e **o apelo não era levantar a mão e ir à frente**. O apelo **era o batismo**. Não precisamos de **ter medo** dos que nos acusam que qualquer um batiza em nossa igreja. Sabemos que não é verdade. **Estamos alicerçados nas Escrituras**. Quem batiza é quem

⁵ D. Edmond HIEBERT. “An expository Study of Matthew 28.16-20. Biblioteca Sacra, n^o 149, julho-setembro de 1992, p.348-354.

está à frente da batalha ganhando as pessoas para Cristo e vencendo Satanás ao despovoar o inferno.

A questão importante agora se torna: qual é o significado do verbo principal deste verso, traduzido por “fazei discípulos”? Ao respondermos esta questão, somos capazes de iniciar a percepção de como estas outras três ações ajudam a cumprir o mandato.

4. Fazei discípulos

As duas palavras em português traduzidas por “fazei discípulos”, constituem apenas uma palavra no N.T. grego: *matheteuo*. Enquanto a forma substantiva deste termo é utilizada muitas vezes no N.T., a forma verbal aparece apenas quatro vezes. Destes quatro usos, três estão no Evangelho de Mateus 13.52; 27.57 e 28.19 e o outro em Atos 14.21.

O texto diz: “Fazei discípulos...” O verbo principal de todo este texto é “fazei”. Ele está no imperativo afirmativo em português. Trata-se de uma ordem e não uma opção.

- ✚ Fazer discípulos não é uma opção para a igreja.
- ✚ Fazer discípulos não é uma alternativa para os membros do corpo de Cristo.
- ✚ Fazer discípulos não é facultativo, é uma ordem do rei Jesus Cristo para todo o seu povo.

QUANDO OCORREU ESTE FATO?

- Após a ressurreição de Jesus Cristo
- Após toda a autoridade ter-lhe sido dada
- Ele nunca havia reivindicado autoridade para si em todo o seu ministério terrestre. Muitas vezes mandou os demônios que o anunciavam como o Messias de Deus a calarem suas bocas; a não o revelarem. Quando curava alguém, geralmente, dizia para não o revelar. Mas, agora Ele diz de forma aberta que tinha toda a autoridade no céu e na terra dada por seu Pai. É neste contexto que o Senhor manda fazermos discípulos de todas as nações.

O que Ele nos manda fazer? O texto diz: “Fazei discípulos de todas as nações.”

O texto não diz:

- Fazei, meramente, convertidos.
- Ou fazer, simplesmente, membros de igreja.

Em seu sentido básico, a palavra “discípulo” em grego, tem o significado de “total ligação a alguém em discipulado”.⁶ Se alguém estuda bem os três usos da forma verbal, “fazer discípulos”, no Evangelho de Mateus, concluirá que este significado básico permanece verdadeiro. Se é verdadeiro, então, nós temos de concluir que a idéia por trás do uso da forma verbal, “fazei discípulos”, em Mateus, revela que mais do que simples conversão é envolvida, embora isso seja também incluído. A conclusão então é que os discípulos de Jesus estão sendo ordenados a liderar o povo a uma relação pessoal com Jesus, ajudando-os a crescer neste relacionamento.

Quando estudamos o Evangelho de Mateus, este é exatamente o padrão que vemos demonstrado pelo Mestre. Jesus escolheu os doze homens que nós conhecemos como discípulos. Depois de escolhê-los, ele passou tempo com os discípulos, ele os ensinou,

⁶ Dietrich MULLER. “Disciple”. In: Colin Brown, ed. *The New International Dictionary of New Testament Theology*. Vol. I Gand Rapids: Zondervan, 1986, p..486.

ele os ajudou a compreender os conceitos acerca de Deus e seus propósitos para suas vidas, e ele os ajudou a amadurecer na fé.

Por que a palavra discípulo é empregada em detrimento de outras?

Item	Palavra	Quantidade de vezes NT
1	Convertido	2
2	Crente	15
3	Cristão	3
4	Discípulo	255

Acho que já deu pra ter uma boa idéia! O que você é? Um discípulo de Jesus Cristo! E não meramente um crente, cristão ou convertido! Ok? DISCÍPULO!

Oh! Quanta incompreensão por parte de muitos com relação a esta missão? O que vemos em muitas igrejas, infelizmente, é filhotes de chocadeira nascendo e sendo abandonados ao léu. O que é isto? Imagine uma linda chocadeira cheia de lindos ovos, aquecida na temperatura ideal, limpinha, etc. Finalmente chega o tempo dos pintinhos saírem dos ovos, e eles saem. De quem são filhos? Quem é seu pai ou sua mãe? A chocadeira é claro. É assim que acontece em muitas igrejas que até hoje pensam que o objetivo único da igreja é a salvação das almas.

Por outro lado, outras igrejas, têm tratado com leite e alimento falso seus membros e eles crescem deficientes, cheios de confusão e na hora da provação vacilam e alguns abandonam a fé. A teologia da prosperidade tem arrebatado com muitos cristãos honestos e fiéis a Deus. Precisamos ter o coração cheio da graça e de Deus para recupera-los e leva-los de volta aos braços do Pai.

Por isso o texto continua com verbos no particípio, mostrando como se faz discípulos.

Agora, com esta compreensão da expressão “fazei discípulos”, nós podemos perceber melhor como os três participios, “indo”, “batizando” e “ensinando”, ajudam a cumprir a Grande Comissão. Somente através de nosso “indo”, “batizando” e “ensinando”, poderemos propriamente praticar “fazei discípulos”.

5. Conclusão

O presente estudo tem procurado apresentar uma breve análise de alguns dos elementos vitalmente importantes que incorporam a Grande Comissão, como registradas por Mateus. Esta análise está centralizada apenas nas quatro formas verbais incluídas na Comissão (ide, fazei discípulos, batizando e ensinando). Como foi discutida, a ordem expressa no verbo principal, “fazei discípulos” só pode ser corretamente cumprida quando as outras três ações (ide, batizando e ensinando) estão também sendo praticadas.

João 15:16 Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.

Você entendeu? Está pronto?